

Folha Informativa SRADR

2023-02-20

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumario
<u>Resolução da Assembleia Legislativa Regional nº 5/2023/A, de 20 de fevereiro</u>	2023.02.20	Assembleia Legislativa – Região Autónoma dos Açores	Criação de um plano regional de poupança de energia e medidas de apoio às famílias e empresas para estabilização dos preços de bens e serviços.



Diploma	Data	Emissor	Sumario
<u>Regulamento Delegado (UE) 2023/370 de 13 de dezembro de 2022</u>	2023.02.20	Comissão Europeia	Completa o Regulamento (UE) 2021/2115 do Parlamento Europeu e do Conselho no respeitante aos procedimentos, aos prazos para apresentação pelos Estados-Membros dos pedidos de alteração dos planos estratégicos da PAC e aos outros casos em que não se aplica o número máximo de alterações dos planos estratégicos da PAC.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2023/372 de 17 de fevereiro de 2023</u>	2023.02.20	Comissão Europeia	Estabelece regras relativas ao registo, armazenamento e partilha de registos escritos dos controlos oficiais dos navios de transporte de gado, aos planos de emergência previstos em caso de emergência para os navios de transporte de gado, à aprovação dos navios de transporte de gado e aos requisitos mínimos aplicáveis aos pontos de saída.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2023/373 de 17 de fevereiro de 2023</u>	2023.02.20	Comissão Europeia	Altera o anexo I do Regulamento de Execução (UE) 2021/605 que estabelece medidas especiais de controlo da peste suína africana.
<u>Regulamento Delegado (UE) 2023/361 de 28 de novembro de 2022</u>	2023.02.20	Comissão Europeia	Complementa o Regulamento (UE) 2016/429 do Parlamento Europeu e do Conselho no que diz respeito às regras de utilização de determinados medicamentos veterinários para efeitos de prevenção e controlo de certas doenças listadas.

Folha Informativa SRADR

2023-02-20

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias do POSEI

❖ Termina no próximo dia 27 de fevereiro de 2023 o período de candidaturas às seguintes ajudas:

- Ajuda ao Acondicionamento de Próteas;
- Ajuda aos Produtores Apícolas;

[GestPDR \(azores.gov.pt\)](http://gestpdr.azores.gov.pt)



Portugal

Consultas Públicas Nacionais

❖ **Investigadores estudam microbiota do trigo para criar novo alimento**

Investigadores da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP) estão a estudar a microbiota do trigo para, através da fermentação deste cereal, criar a um novo alimento que conjugue “saúde e sabor” na mesma receita.

Em comunicado, a faculdade adianta que apesar de fundamental, o trigo é, simultaneamente, visto como “um vilão” por “provocar alterações menos desejáveis no organismo”, como alergias e intolerâncias alimentares.

“Em causa está a composição do trigo, que poderá ser modulada pela microbiota [flora intestinal]”, salienta, esclarecendo que, no âmbito do projeto europeu Wheatbiome, os investigadores vão debruçar-se sobre a microbiota para “chegar a um novo alimento”, tendo por base a fermentação do trigo.

Numa primeira fase, a equipa vai estudar a microbiota do trigo no solo e na planta para tentar perceber como é que é afetada a imunogenicidade [capacidade de desencadear uma resposta imunitária no organismo] e a qualidade nutricional deste cereal.

Citada no comunicado, a investigadora e co-coordenadora do projeto, Rosa Perez-Gregório, esclarece que as expressões de proteínas numa planta podem “depender da cultura, da variedade de trigo e de onde é produzido”.

“A mesma variedade de trigo produzida em locais diferentes, por exemplo, em Portugal e na Holanda, pode ter indicadores de qualidade nutricional e quantidade de proteína imunogénica diferentes. O que queremos avaliar é como a microbiota e a interação da microbiota do solo e da planta poderá modular este processo”, exemplifica a investigadora da Rede de Química e Tecnologia (REQUIMTE) na FCUP.

Também citada no comunicado, a investigadora Susana Soares afirma que depois de caracterizada, a equipa pode usar a “microbiota da planta inteira ou partes dela para criar um novo alimento”.

Destacando que o trigo é “uma das culturas mais sustentáveis que existe”, as investigadoras afirmam poder vir a “torná-lo ainda mais sustentável”.

Folha Informativa SRADR

2023-02-20

Além de tornar este cereal mais sustentável, outro dos objetivos do projeto é usar a microbiota para regular as práticas agrícolas, passando esse conhecimento para os agricultores e outras entidades envolvidas na cadeia de produção do trigo.

“Se soubermos quais são as melhores condições bióticas e abióticas que afetam a microbiota e a qualidade do trigo, podemos tentar que o trigo seja cultivado noutros países da Europa, o que ajuda a reduzir a dependência da Ucrânia fomentando a agricultura local e mais sustentável”, acrescentam as investigadoras.

Paralelamente, o projeto visa também reintroduzir o subproduto do novo alimento na cadeia alimentar, como na ração para os animais.

No decorrer do projeto vão ser realizados estudos ‘in vitro’ para perceber quais as melhores condições de cultivo e as melhores variedades a apostar, sendo que posteriormente está prevista uma pré-seleção dos produtos que passam à fase ‘in vivo’. Além do solo e da planta, a microbiota humana também vai ser estudada.

“Queremos ver como as bactérias que estão dentro desse alimento interagem com o nosso organismo e com a nossa própria microbiota”, explica a investigadora Rosa Perez-Gregório.

O projeto Wheatbiome é financiado em mais de cinco milhões de euros pela Comissão Europeia e vai desenvolver-se nos próximos quatro anos.

Além do REQUIMTE da FCUP e do GreenUPorto, integram o projeto a NOVA Medical School e 13 entidades europeias de países como a Espanha, Lituânia, Holanda, Polónia e Hungria.

Fonte: [Investigadores estudam microbiota do trigo para criar novo alimento - Agroportal](#)

❖ Projeto da UC financiado com 6 milhões de euros para aumentar resiliência da apicultura

A Universidade de Coimbra (UC) integra projeto internacional que pretende aumentar a resiliência da apicultura a fatores de stress abióticos, como mudanças climáticas, perda de habitat e compostos químicos, nomeadamente pesticidas. José Paulo Sousa, investigador do Centro de Ecologia Funcional da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC (FCTUC), é o coordenador do projeto “Better-B” na UC, agora contemplado com cerca de 6 milhões de euros.

«As colónias de abelhas melíferas estão muitas vezes mal-adaptadas para lidar com estes fatores de stress, em grande parte devido às práticas modernas de apicultura», afirma o investigador, revelando que «a chave para uma apicultura resiliente é aproveitar o “poder da natureza” para restaurar a harmonia e o equilíbrio dentro das colónias e entre as colónias e o meio ambiente, ambos perturbados pelas atividades humanas».

De acordo com o José Paulo Sousa, a solução passa por «compreender os processos e mecanismos que se aplicam na natureza e adaptar as práticas apícolas modernas e a tomada de decisões em conformidade, e quando adequado, utilizando os benefícios das tecnologias avançadas». Assim, nos próximos quatro anos, os investigadores irão abordar diferentes tipos de fatores de stress através de monitorização, experimentação e modelação ecológica.

No âmbito do projeto “Better-B”, será realizada uma «avaliação da qualidade dos recursos florais em diferentes habitats e ainda as interações entre planta-polinizador, de forma a compreender melhor os fenómenos de competição entre as abelhas melíferas e espécies de polinizadores selvagens em situações de abundância e escassez de recursos, recorrendo a monitorização e experimentação», explica o também docente da FCTUC.

Segundo o consórcio, os dados recolhidos servirão para alimentar modelos para avaliar a “capacidade de carga” de diferentes tipos de habitats e, ainda, para desenvolver ferramentas de tomada de decisão sobre como melhorar a estrutura do habitat em termos de recursos alimentares e balancear a atividade apícola e conservação/aumento da biodiversidade de polinizadores.

A equipa do “Better-B” irá também avaliar o impacto da «complexidade da paisagem e da contaminação por pesticidas no desempenho das colónias», utilizando métodos de avaliação desenvolvidos e testados no âmbito do projeto “B-Good”, do qual a FCTUC faz parte e que tem como objetivo geral fornecer orientação aos apicultores e ajudá-los a tomar decisões melhores e mais informadas. «Serão avaliados os efeitos de determinados fatores abióticos na sensibilidade a pesticidas, realizando ensaios ecotoxicológicos com abelhas melíferas para avaliação de efeitos letais e sub-letais. A UC é a única instituição de ensino superior em Portugal a realizar este tipo de ensaios», ressalva o docente da FCTUC

Folha Informativa SRADR

2023-02-20

Neste projeto será igualmente avaliado o impacto da Vespa velutina nigrithorax, também conhecida como vespa asiática, nas colónias de abelhas. «Aqui, utilizaremos métodos de monitorização e será uma extensão de dois projetos da UC em parceria com as comunidades intermunicipais das regiões de Coimbra e Viseu-Dão-Lafões», conclui José Paulo Sousa. O “Better-B” é um projeto financiado pela Horizonte Europa e junta 17 instituições de países como Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Espanha, França, Itália, Noruega, Países Baixos, Polónia, Portugal, Reino Unido, Roménia e Suécia.

Fonte: [Projeto da UC financiado com 6 milhões de euros para aumentar resiliência da apicultura - Agroportal](#)

Eventos

❖ Último dia para inscrição no curso Modo Produção Biológico

Inscrições até 20 de fevereiro para a 1ª edição deste ano do curso Modo de Produção Biológico, constituído por 50 horas de formação na modalidade e-learning.

A CAP vai iniciar no próximo mês, o curso de Modo de Produção Biológico, totalmente online, num total de 50 horas de formação entre 20 de março e 5 de abril.

As 50 horas serão distribuídas da seguinte forma:

23 horas - sessões síncronas (via Zoom, em tempo real);

27 horas - sessões assíncronas (a realizar na plataforma Moodle EformCAP, de acordo com a disponibilidade do participante).

A formação será ministrada pelo engenheiro José Maria Azeredo, licenciado em Engenharia Zootécnica, e-formador, e técnico reconhecido em Modo de Produção Biológico, na área da Produção Vegetal e Produção Animal.

Mais informações

Fonte: [Últimos dias para inscrição no curso Modo Produção Biológica | Confederação dos Agricultores de Portugal \(cap.pt\)](#)

❖ Curso E-Learning – Modo de Produção Biológico

Termina no próximo dia 23 de fevereiro o período de inscrição para o curso E-Learning “Modo de Produção Biológico”, com a duração de 50h00 em horário pós-laboral. O Curso terá lugar entre os dias 27 de fevereiro a 24 de março.

Mais informações

Fonte: [Inicio - Agrobio](#)

❖ Concurso Nacional de Azeites de Portugal

Evento da responsabilidade do Centro de Estudos e Promoção do Azeite do Alentejo (www.azeitedoalentejo.pt) e do Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas (www.cnema.pt), com a colaboração da Confederação dos Agricultores de Portugal e o patrocínio do Conselho Oleícola Internacional.

A iniciativa destina-se a distinguir lotes homogéneos de Azeite Virgem Extra, produzidos na campanha 2022/2023.

O prazo de inscrição e receção das amostras termina a 10 de abril de 2023.

Regulamento em <http://www.concursonacionaldeazeite.pt>

O Concurso Nacional de Azeites de Portugal, reconhecido oficialmente pelo Conselho Oleícola Internacional, será realizado durante a Feira Nacional de Agricultura, em Santarém.

Local: Santarém, Centro Nacional de Exposições.

Fonte: [Concurso Nacional de Azeites de Portugal - Inscrições até 10/04 \(gpp.pt\)](#)

Folha Informativa SRADR

2023-02-20



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente aos seguintes **PROJETOS DE ATOS**:

- ✓ **Título:** Adaptação das regras relativas às indicações geográficas no setor vitivinícola
- ✓ **Sumário:** Na sequência da entrada em vigor do Regulamento (UE) 2021/2117, é necessário adaptar algumas regras relativas às indicações geográficas no setor vitivinícola.
- ✓ **Período para comentários:** **26 de janeiro de 2023 – 23 de fevereiro de 2023**
- ✓ **Link:** [Adaptation of the rules for geographical indications in the wine sector \(europa.eu\)](https://europa.eu)

- ✓ **Título:** Indicação dos ingredientes vitivinícolas e adaptação das regras relativas às indicações geográficas no sector vitivinícola
- ✓ **Sumário:** Na sequência da entrada em vigor do Regulamento (UE) 2021/2117, é necessário adotar regras para a indicação e designação dos ingredientes para o vinho e alterar algumas regras relativas às indicações geográficas no setor vitivinícola.
- ✓ **Período para comentários:** **26 de janeiro de 2023- 23 de fevereiro de 2023**
- ✓ **Link:** [Indication of wine ingredients and adaptation of the rules for geographical indications in the wine sector \(europa.eu\)](https://europa.eu)